

BRINCANDO COM AS CRIANÇAS

Marisa Oshiro

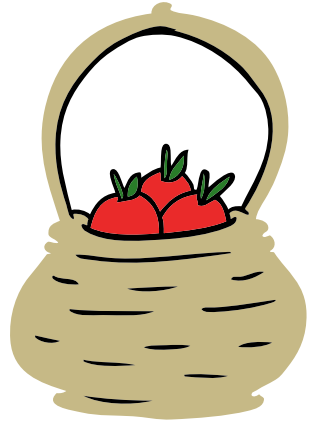
"O brincar é tão importante na infância...e se este brincar for acompanhado dos pais fica ainda melhor.

O brincar faz parte da construção do mundo da criança, do que ela vivencia e dos significados adquiridos.

Acredito que ajudar mãe, pai e filhos a se relacionarem melhor contribui para o crescimento socioemocional das criança e claro, o convívio familiar se torna mais harmônico".

Marisa Oshiro
Mãe e
Psicóloga (crp 06/123583).

Piquenique

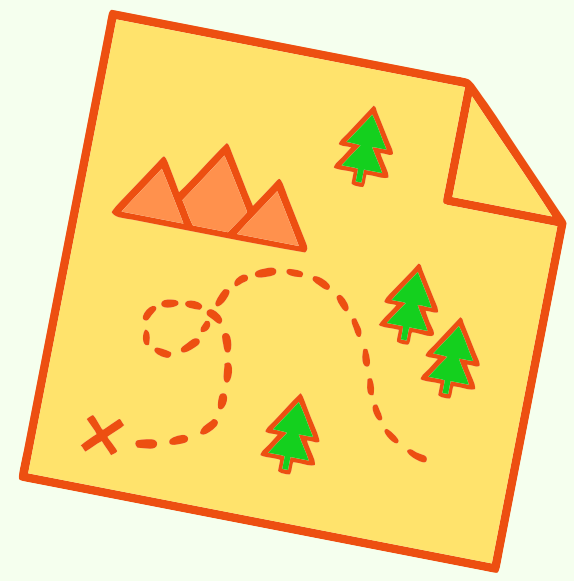


Organizar um piquenique pode ajudar as crianças a desenvolverem a habilidade de planejamento.

Pense em quais alimentos levar , como acomodar os lanchinhos, quais utensílios usar, os produtos descartáveis necessários. O local onde será realizado também deve ser discutido com as crianças: em um parque, no zoológico, na praça e até mesmo em casa, no quintal ou quem sabe na sala, se o tempo não estiver ajudando.

As crianças podem ajudar a planejar e preparar tudo com bastante carinho, assim elas se sentirão parte importante desta atividade prazerosa para a família.

Caça ao tesouro



A brincadeira de caça ao tesouro é bem conhecida e sempre faz sucesso entre as crianças.

Basta escrever em vários papéis as pistas a serem desvendadas gradativamente. A primeira pista indica onde está a segunda e assim por diante, até chegar no tesouro.

Você pode variar o modo como monta as pistas, dependendo da faixa etária das crianças.

Para as crianças menores, vale desenhar, colocar fotos ou até mesmo números.

Para os maiores, aproveite para colocar charadas, probleminhas de lógica e até continhas são bem-vindas. (associar diversão com estudo é uma boa, mas sem exageros, o ideal é que sejam desafios rápidos).

Inverter a brincadeira também deixa as crianças bem interessadas. Peça para que elas montem as pistas e os adultos “caçam” o tesouro. É muito divertido entender como elas articulam este processo de encadeamento das pistas. As risadas são garantidas!!

Lembre-se, não é necessário ter um espaço grande para brincar. O caça ao tesouro pode acontecer no quarto da criança, por exemplo!

Origami



A arte de dobrar papeizinhos pode render bons momentos em família.

Fazer dobraduras ou origamis, permite que a criança treine a paciência, o capricho e preste atenção aos detalhes, afinal dobrar “ponta com ponta” não é tão fácil assim para as crianças muito agitadas.

No final, a criança ganha uma bela recompensa, a criação de algo que ela mesma fez, com as suas próprias mãos.

Aprimoramento é o segredo para fazer lindas dobraduras. Se a criança persistir e treinar conseguirá fazer origamis bem complexos e perfeitos.

Aproveite esses momentos para conversar com as crianças, sobre eventos cotidianos, planos para o futuro ou boas lembranças do passado.

O que vale é o tempo em família!

Há vários sites e vídeos na internet ensinando a fazer origamis, vale a pena pesquisar!

Escultura com papel alumínio

Esculpir com papel alumínio pode ser uma boa alternativa para as crianças liberarem a criatividade.

Pegue um pedaço de papel alumínio, pense em algo que gostaria de esculpir e vá amassando o papel alumínio, dando forma ao que pensou. No meio do caminho, várias formas irão aparecer e boas risadas e histórias irão surgir.

Uma escultura pode se transformar em outra ou até mesmo ser duas coisas diferentes, dependendo do ângulo que você está vendo.

Explore o lado criativo das crianças pedindo para que elas adivinhem o que você esculpiu e vice-versa.



Pintar pedrinhas

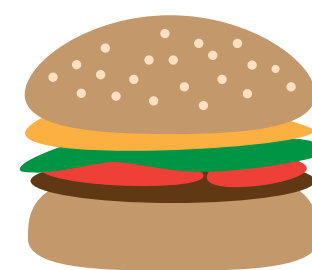


Brincar com tintas toda criança adora! Que tal pintar pedras? Para isto, é necessário paciência, já que as pedras são pequenas e, portanto a pintura deve ser limitada. Se a criança quiser fazer um desenho com muitos detalhes, o trabalho deverá ser minucioso. O ideal é que ela comece com desenhos grandes e aos poucos vá escolhendo desenhos mais difíceis. Depois, pode-se usar as pedras para brincar, como jogo da velha e até mesmo contar histórias com personagens desenhados nas pedras.





Cozinhar



Cozinhar em família pode ser uma atividade divertidíssima.

Fortalece o trabalho em equipe, a divisão das tarefas, o papel do líder e dos ajudantes, e a recompensa é uma comida feita com muito carinho. Durante o preparo vocês podem colocar uma música bem animada e dançar, colocar o papo em dia e até mesmo contar as histórias que cercam a receita que vocês estão fazendo, se é uma receita de família ou típica de algum país ou região.

Toda família tem receitas que são passadas de geração em geração, que vêm carregadas de muitas histórias boas. Aproveite e ensine as crianças a cultura e as tradições de sua família.

E atenção, não esqueça de tirar foto do prato e de todos que participaram de sua preparação, e coloque no grupo de whatsapp da família!!!



Pote da Calma



O pote da calma é perfeito para crianças muito agitadas. Num mundo em que tudo é muito rápido, as informações chegam em segundos, o dia voa por conta das inúmeras tarefas, o pote da calma traz alguns minutos de relaxamento.

Pegue um pote ou até uma garrafinha descartável de água e encha com água morna, coloque cola colorida, glitter, lantejoulas e corante. Feche bem e agite. Peça para que a criança olhe para cada glitter dentro da água, focando no seu movimento lento.

Explique para a criança que quando ela agita o pote é como se fossem os seus pensamentos e comportamentos agitados. Ao olhar para o pote da calma, o movimento lento do glitter ajuda a acalmar os pensamentos e comportamentos da criança, que fica calmo também. Este recurso ajuda as crianças a concretizarem a agitação que elas sentem e em como se acalmar.

Massinha de modelar

Com a massinha de modelar as crianças podem criar e recriar suas ideias, não há limites para a criatividade.

O legal disso é que as crianças aprendem que podemos tentar e se não der certo, podemos consertar ou fazer outro. Assim é a vida, cheia de escolhas e consequências dessas escolhas. Pessoas com medo das consequências sentem-se ameaçadas e paralisadas nas diversas situações que a vida traz. Ensinar as crianças que devemos sim fazer escolhas e que nem sempre as consequências serão as que gostaríamos que fosse, faz parte. O que se deve fazer é consertar, pensar em alternativas ou recomeçar do zero.

A massinha de modelar pode servir como analogia das diversas situações da vida.

E lembre-se: não escolher também é uma escolha.

Probleminhas de lógica



Desafios de lógica são ótimos para estimular as crianças a pensarem de diversas maneiras, isso se chama, flexibilidade mental. Ter a ideia de que só há uma maneira para resolver um problema pode formar adultos chamados de “cabeça dura”, que não conseguem enxergar outras possibilidades para encarar uma situação.

Quem tem flexibilidade mental consegue ver o mundo por diversas perspectivas, auxiliando na resolução de problemas.

O ideal é que as crianças resolvam estes problemas com prazer, e para isso, é necessário que ela sinta confiança de que consegue resolvê-los. Assim, começar com desafios mais fáceis é o ideal, e aos poucos ir aumentando a dificuldade dos desafios.

Outra maneira de estimular é tentar resolver o desafio em família. Desta maneira, os adultos podem ensinar como é este processo da construção da resolução do problema.

Se os adultos nunca resolveram probleminhas de lógica, esta é uma oportunidade de começar junto com as crianças!!

Jogo da Memória

Esta é uma brincadeira clássica, quem nunca jogou memória, não é mesmo?

Jogos que utilizam a memória são ótimos para entreter a família, trabalhar o foco e concentração e o melhor é que há diversas maneiras de jogar:

Há o jogo clássico, em que várias cartas são colocadas com a face para baixo e cada participante deve encontrar as cartas que são iguais, abrindo somente duas cartas por vez.

Outra maneira é jogar sem cartas, este é ideal para aquelas viagens de carro intermináveis: O primeiro diz “Fui à feira e comprei um(fala-se o nome de uma fruta)”, o segundo repete a frase, a fruta e acrescenta uma nova fruta, e assim por diante, cada um repete tudo o que o anterior disse e acrescenta uma fruta. Lembrar de todas as frutas e na sequência correta é um desafio e tanto para a memória.

Jogo de memória também pode ajudar na hora de estudar inglês. Corte vários papéis do mesmo tamanho e cor. Escreva em um papel uma palavra em inglês e em outro o seu significado, faça isso com várias palavras.

Jogue como o jogo de memória tradicional e ainda memorize as palavras em inglês.

Contar histórias



Transformar a imaginação em realidade é algo que as crianças adoram.

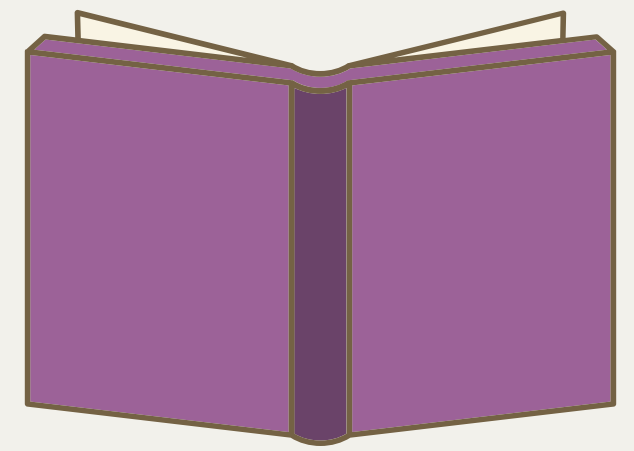
Um modo de ler as histórias é utilizando objetos. Para as que gostam de ler, pode ser uma nova maneira, e para os que não gostam de ler, pode ser um convite ao hábito de ler com prazer.

Os objetos podem ser bonecos, bichos de pelúcia, brinquedos e até mesmo objetos de uso comum, como copos, talheres, lápis, etc ou comida, como feijão, milho, laranja etc. O que vale é a imaginação!!!

De repente, um copo pode ser um castelo e o rei uma laranja. Bonecos de lego podem ser os soldados e borrachas podem ser cavalos...

Esta brincadeira pode ajudar as crianças a entenderem melhor as aulas de história da escola. Estudar esta matéria com ajuda de objetos pode facilitar o aprendizado.

Contar histórias 2



Outra maneira de contar histórias é usando somente substantivos.

Esta brincadeira pode ajudar crianças que estejam aprendendo o que é substantivos, verbos, adjetivos etc.

A regra é que a criança deve contar uma história usando somente substantivos, então, se ela fosse contar a história da Chapeuzinho

Vermelho, seria mais ou menos assim:
Chapéu cesta doce vouó. Caminho floresta.
Lobo, Chapéuzinho, atalho. Chapéu casa
vouó....

O ideal é que as outras pessoas entendam a história contada. Pode-se facilitar, utilizando substantivos e verbos.

Esta brincadeira rende muitas risadas e ao mesmo tempo, ajuda a criança a treinar quais palavras são substantivos.

Mímica

Para algumas crianças, brincar de mímica pode ser difícil, afinal a forma de comunicação mais usada é a verbal.

Conseguir se expressar sem o auxílio das palavras é um grande desafio.

Comece com mímicas mais fáceis ou faça você a imitação. Ensine as crianças que observar é a dica principal para fazer uma boa mímica.

Preste atenção em como as crianças fazem a mímica, ou seja, em como ela enxerga aquele animal, personagem, objeto.

A mímica ajuda a desenvolver a expressão corporal e conseqüentemente na forma como a criança se comunica.

Cinco sentidos

Brincadeiras utilizando os 5 sentidos são ótimos para estimulá-los.

Audição: Na internet há vários vídeos que fazem a brincadeira de ouvir um som e a criança deve adivinhar o que é. Tem para os vários níveis, desde o som de animais até o som das vinhetas de filmes.

Porém, se você não quer usar a internet, brinque com as crianças, pedindo para que elas selecionem somente algum som para ouvir do ambiente. Por exemplo, se vocês estiverem em um parque, peça para que elas fechem os olhos e só ouçam os pássaros. Se vocês estiverem numa rua movimentada, elas podem dar atenção somente para o barulho dos carros. Para dificultar, tente fazer o contrário, ouvir o barulho de carros no parque e o som dos pássaros na rua.

Paladar: Selecione alimentos diferentes, feche os olhos das crianças e peça que ela adivinhe qual é a comida.

Atenção, escolha somente alimentos que a criança gosta ou que está acostumada a comer, caso contrário, a brincadeira não será prazerosa.

Cinco sentidos

Parte 2

Uma ideia legal é escolher doces. Por exemplo, compre uma caixa de bombos e peça para que a criança adivinhe qual o nome do chocolate (prestígio, chokito etc) ou com balas, para que ela adivinhe o sabor da bala.

Atenção, dê apenas um pedacinho para a criança fazer a degustação, caso contrário ela irá ingerir muito doce e este hábito não deve ser incentivado!

Tato: Monte uma caixa misteriosa com um buraco no meio, ou um saco com uma abertura pequena. Coloque objetos diversos na caixa e peça que ela adivinhe o que tem lá. Caso ela não consiga, peça que ela descreva o objeto, somente com o tato.

Olfato: Do mesmo jeito que a brincadeira do paladar, agora as crianças irão usar o olfato. Selecione alimentos que tenham aroma bem marcante para que seja mais fácil descobrir.

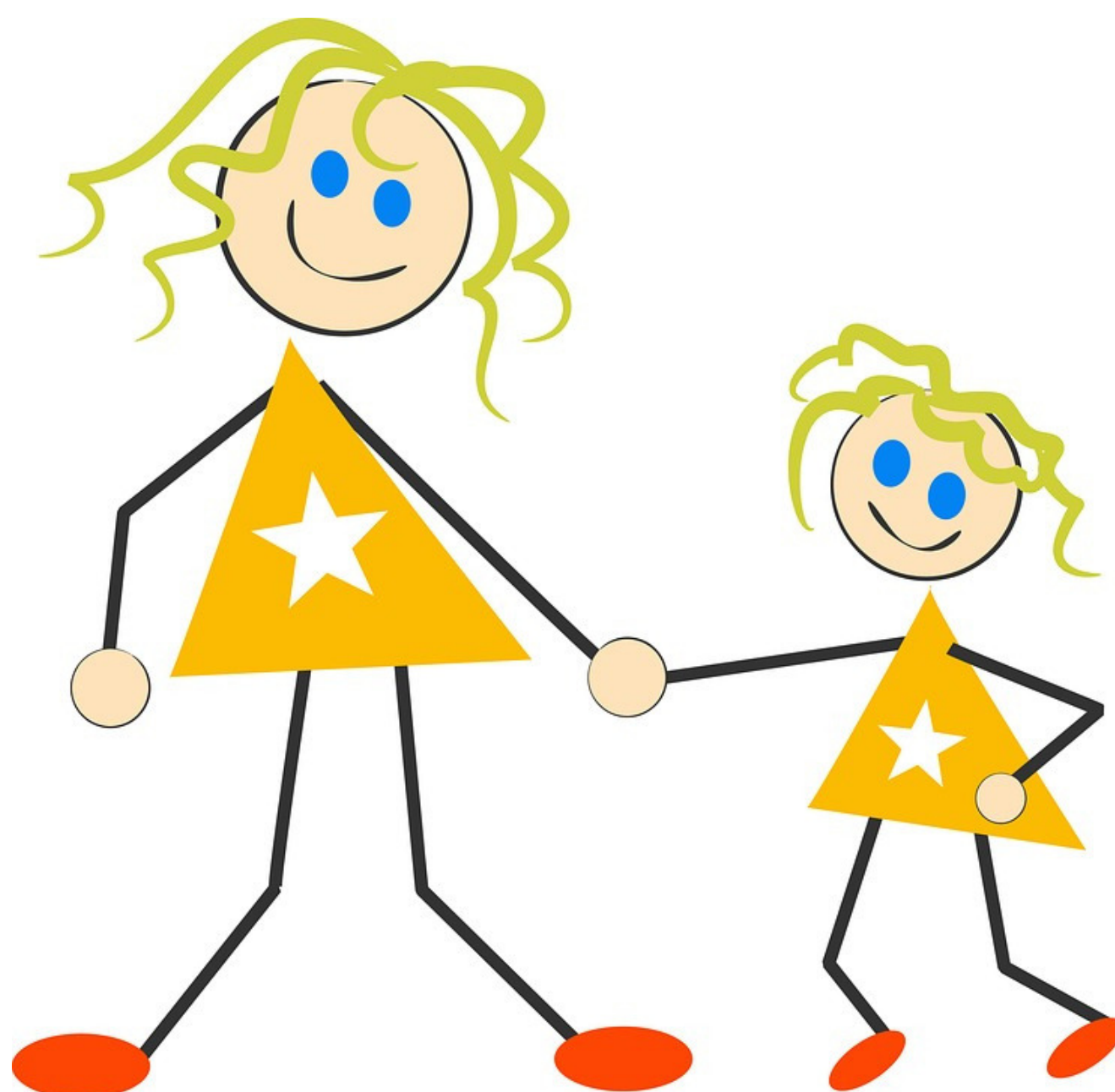
Visão: Selecione várias imagens, pode ser recortado de revistas ou fotos. Cole em um papel mais rígido, para que fique fácil de virar. Pegue uma imagem, sem deixar que a criança veja e então conte até 3, vire e desvire rapidamente. A criança deverá dizer que imagem é aquela.

Desfile de fantasias

Organizar um desfile com fantasias confeccionadas pelas crianças pode ser muito legal!!

Junte vários materiais que possam ser utilizados para a confecção das fantasias, vale material descartável, produtos recicláveis, roupas velhas, etc.

Na hora do desfile, convide a família para assistir e dependendo da idade, vale até uma competição. Uma ideia legal é classificar as fantasias em categorias, por exemplo, a Maria poderia ganhar com a fantasia mais criativa, o João com a fantasia mais moderna, o Pedro com a fantasia mais radical e a Joana com a fantasia mais fofo. Assim, todos ganham prêmios e se sentem orgulhos pelo trabalho que fizeram!



Construir Cabanas

Para esta brincadeira, separe muitos lençóis, cobertores, mantas e até toalhas.

Construir cabanas é muito animado e as crianças soltam a imaginação mesmo!

Junte cadeiras, pegue a poltrona, sofá, mesinha de centro e o que mais vocês tiverem para sustentar as “paredes” das cabanas. Faça corredores entre uma cabana e outra, para que as crianças possam se comunicar.

Se vocês tiverem cabanas verdadeiras para camping, monte no meio da sala, as crianças irão adorar e quem sabe elas até durmam por lá.

Quem é o personagem?



Este é um jogo de adivinhação. Por meio de pistas a criança deve acertar qual é o personagem.

Por exemplo, você escolhe um personagem (Minions) e começa dando dicas para que as crianças descubram: É engraçado. É amarelo. Não entendemos o que eles falam.....

Outra maneira é pedir para que as crianças façam as perguntas e você só pode dizer sim ou não.

Quem acertar é o próximo a pensar no personagem.

Olhar para o céu

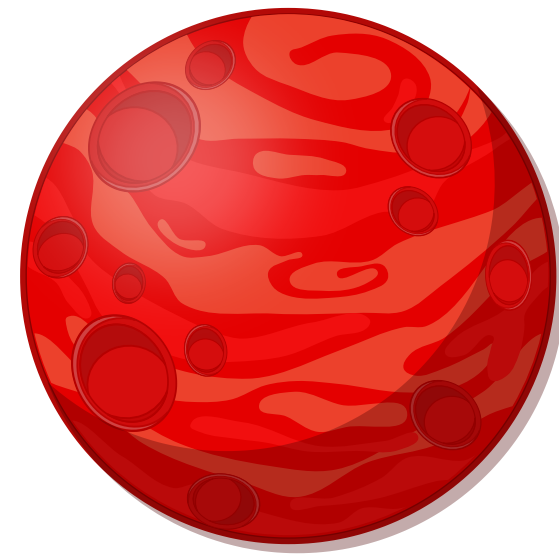
Contemplar a natureza é maravilhoso.

Pegar alguns momentos com as crianças, para apreciar o céu, pode ser um bom momento em família.

Se for de dia, olhe para o céu e pergunte com o que as nuvens se parecem, às vezes uma criança pode ver algo e outra ver algo totalmente diferente. Explique a elas que cada uma tem o seu ponto de vista, a sua percepção e ambas devem ser respeitadas.

E se for à noite, apreciem as estrelas. Procurem as constelações e até imagens formadas pela junção das estrelas.

Somos de Marte



Esta brincadeira consiste em enxergar objetos como se não conhecessem eles, como se fosse a primeira vez.

Diga para as crianças que se imaginem como moradoras de Marte e neste exato momento, chegaram à Terra. Elas não conhecem nada daqui, então, tudo o que estão vendo é pela primeira vez. Selecione alguns objetos e entregue para as crianças. Elas deverão descrever o objeto de acordo com o que estão vendo e nada mais.

Por exemplo, a criança pegou uma maçã e ela pode começar descrevendo: é vermelha, um pouco pesada, tem um cabinho, tem um cheiro diferente.... Fazendo isso, a criança presta atenção aos detalhes e enxerga o objeto diferente de como está acostumada a ver. Fazer exercícios assim ajuda as crianças a se acalmarem, já que elas são bombardeadas por diversos estímulos a todo momento. Parar um pouco e apreciar o momento presente, faz com que elas fiquem tranquilas.

Entrevista



Esta é uma brincadeira que ajuda as crianças mais tímidas a perceberem que podem aprender a se comunicar de diversas formas.

Brincar de fazer entrevista com várias pessoas pode gerar várias reflexões: sobre como as pessoas vivem, quais são as suas opiniões, respeito por estas opiniões e a compreensão de que cada um pensa de um jeito diferente.

Selecione com as crianças o objetivo da entrevista e as perguntas a serem feitas. Por exemplo, elas querem saber qual a brincadeira preferida dos entrevistados, e se forem adultos, qual a brincadeira preferida que eles gostavam na infância. Então, as perguntas podem ser: Você gosta(va) de brincar? Qual é(era) a sua brincadeira preferida? Com quem você brinca(va)?

Para as crianças mais extrovertidas, vale até filmar ou gravar áudios das entrevistas!!

Jogo dos obstáculos

Este é um jogo que trabalha a confiança entre duas crianças.

Primeiro, arrume um lugar espaçoso e plano, sem degraus ou buracos, para que as crianças não se machuquem. Monte um circuito com vários obstáculos, sem que as crianças vejam. Use almofadas, rolinhos de papel higiênico, garrafas pet, etc.

Coloque uma venda nos olhos de uma criança e peça que outra a guie, dizendo a direção que deve seguir, se deve virar à esquerda ou à direita, quantos passos deve dar. Esta atividade fortalece a confiança entre as crianças, desenvolve a atenção em ouvir as instruções e treina o significado de “direita” e “esquerda”.

Para as crianças menores, peça que elas atravessem o circuito, sem vender os olhos, mas respeitando as regras, por exemplo, “passar por este corredor sem pisar nos rolinhos de papel higiênico”. Aos poucos aumente a dificuldade.

Jogo das sílabas



Este jogo incentiva as crianças a identificarem as sílabas e encontrar palavras com o mesmo número de sílabas. Comece falando uma palavra, o melhor é começar com palavras de duas sílabas, por exemplo, “lata”, a próxima criança deve dizer uma palavra que comece com a última sílaba desta palavra, no caso, “ta”. Por exemplo, “tatu”, o próximo diz uma palavra começando com “tu”, pode ser “tule” e assim por diante.

Para dificultar, brinque com palavras de três ou mais sílabas. E atenção, as palavras não devem ser repetidas.

Jogo do Diferente



Esta brincadeira vai fazer a criança pensar, trabalhar a coordenação motora e claro, dar muitas risadas!!

Você deve estipular várias atividades para que a criança faça de um modo que ela nunca fez, por exemplo:

Escovar os dentes com a mão não usual; escrever com a mão não usual; andar de costas (se isto for seguro); abrir a porta somente com os braços; abrir a porta do guarda-roupa com os pés; escrever uma palavra de trás para frente; fazer um desenho usando a boca para pegar o lápis, etc.

Estimular essas novas percepções de comportamentos que já viraram hábitos, leva as crianças a pensarem de forma mais flexível e até mesmo entender a dificuldade de pessoas com deficiências físicas.

Sim ou não?

Nos anos 80 havia uma brincadeira no programa do Silvio Santos em que uma criança entrava numa cabine e colocava um fone de ouvido, quando acendia uma luz lá dentro, a criança deveria dizer sim ou não.

Do lado de fora da cabine, Silvio Santos fazia perguntas, como “você quer trocar esta escova de dentes por uma bicicleta?” e a criança respondia sem ouvir a pergunta.

Hoje em dia, não temos mais esta brincadeira na televisão, mas podemos fazê-la em casa. Selecione vários prêmios (bala, chocolate, escova de dentes, pente etc) e peça que a criança olhe em direção contrária aos prêmios. Pegue na mão dois prêmios e pergunte: "Você troca este (levante uma das mãos) por este (levante a outra mão)?"

Sim ou não?

Quando há muitas crianças, pode-se pedir que todas sentem uma ao lado da outra e todas olhando para o mesmo lado.

Selecione dois prêmios, pegue somente um e sem que as crianças vejam, pergunte para a primeira criança: “Você quer este prêmio?”, se a criança responder “sim”, ela fica com este prêmio e o outro vai para a próxima criança. Caso ela responda “não”, passa-se este prêmio para a próxima criança e ela fica com o outro prêmio.

Por exemplo, nas costas da Ana eu coloco um bombom e um caderno. Pego o caderno na mão e digo: “Você quer este prêmio?”, a Ana responde que não, então, ela ganha o bombom e o caderno passa para o Fabio, que é a próxima criança. Nas costas do Fabio, já tem um prêmio, por exemplo, um pacote de figurinhas e coloco o caderno que a Ana não quis. Pego um dos prêmios na mão, como o caderno e pergunto: “Você quer este prêmio?”, e ele pode responder: “sim”. Então, o caderno fica com o Fabio e o pacote de figurinhas passa para a próxima criança.